



## OCORRÊNCIA DE RHODOTORULA EM CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA IMUNOLÓGICA VIRAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) HOSPITALAR

EVANDRO LEÃO RIBEIRO

**Introdução:** Micoses oportunistas podem ser detectadas na microbiota bucal de pacientes com deficiência imunológica induzida por vírus em unidade de terapia intensiva hospitalar. Dentre essas, destaca-se o gênero *Rhodotorula*, uma levedura ambiental (solo, lagos, oceano, suco de frutas, além de estar presente na microbiota humana) frequentemente negligenciada, mas que pode colonizar mucosas e invadir tecidos em indivíduos imunocomprometidos. Esse gênero compreende pelo menos 50 espécies, entretanto apenas três foram relatadas como patógenos humanos: *R. mucilaginosa*, *R. glutinis* e *R. minuta*. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de *Rhodotorula* spp. na cavidade bucal de pacientes com deficiência imunológica viral internados em UTI hospitalar. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com 30 pacientes com diagnóstico de deficiência imunológica viral internados em UTI hospitalar. Amostras da mucosa bucal foram coletadas por swab esterilizados e submetidas à cultura em ágar Sabouraud com cloranfenicol. As colônias suspeitas foram submetidas à identificação por características fenotípicas (cor, morfologia, presença de cápsula, crescimento em temperaturas variadas) segundo Kreger van RIJ (1984), Lacaz (1991) e Schechtman & Azulay (2022). **Resultados:** Das 30 amostras analisadas, 7/30 (23,3%) apresentaram crescimento de leveduras do gênero *Rhodotorula*. Em 5/7 (71,4%) desses pacientes, também foram observadas lesões eritematosas e pseudomembranosas sugestivas de candidose oral, sugerindo coinfeção. Todos os pacientes com isolamento positivo estavam em uso de antibióticos de amplo espectro e apresentavam contagem de linfócitos T CD4+ inferior a 200 células/mm<sup>3</sup>, dados obtidos dos prontuários laboratoriais dos pacientes positivados. **Conclusão:** A presença de *Rhodotorula* na cavidade oral de pacientes com deficiência imunológica viral em UTI reforça sua importância como patógeno oportunista emergente nesse contexto. A vigilância micológica em pacientes imunossuprimidos é essencial para o diagnóstico precoce e manejo adequado de infecções fúngicas não convencionais.

**Palavras-chave:** Rhodotorula, Boca, Uti.